



2015

INOV
UNICAMP

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

UNICAMP
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor

José Tadeu Jorge

Coordenador Geral da Universidade

Álvaro Penteado Crósta

Pró-Reitora de Desenvolvimento Universitário

Teresa Dib Zambon Atvars

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

João Frederico da Costa Azevedo Meyer

Pró-Reitor de Graduação

Luís Alberto Magna

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Rachel Meneguello

Pró-Reitora de Pesquisa

Gláucia Maria Pastore

Vice-Reitor Executivo de Administração

Oswaldo da Rocha Grassiotto

Vice-Reitor Executivo de Relações Institucionais e Internacionais

Luis Augusto Barbosa Cortez

Chefe de Gabinete

Paulo Cesar Montagner

Chefe de Gabinete Adjunto

Osvaldir Pereira Taranto

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA AGÊNCIA
DE INOVAÇÃO INOVA UNICAMP

Realização

Agência de Inovação Inova Unicamp

Diretor Executivo

Prof. Dr. Milton Mori

Diretora de Propriedade Intelectual

Dra. Patrícia Leal Gestic

Diretora de Parcerias

Iara Ferreira da Silva

Diretor do Parque Científico e Tecnológico da Unicamp

Dr. Eduardo Gurgel do Amaral

Projeto Gráfico e Diagramação

Villea Marketing

Fotos

Antoninho Perri – Ascom Unicamp

Antonio Scarpinetti – Ascom Unicamp

Cristiane Kampf

Felipe Christ

Gabriela Gonçalves

Juliana Ewers

Thomaz Marostegan

Vanessa Fujihira

Redação

Carolina Izzo Octaviano

Juliana Ewers

Marina Nania

Maria Eduarda Moreira de Melo Duarte

Vanessa Fujihira

Vanessa Sensato Russano

Jornalista Responsável / Coordenação do projeto

Vanessa Sensato Russano

MTB 05046-DRT/PR

PALAVRAS DO DIRETOR



O relacionamento com a indústria sempre foi pauta de relevância na Unicamp. Está em nosso DNA o vínculo com o setor produtivo. Mesmo antes do estabelecimento da Inova, como Agência de Inovação, outras estruturas eram encarregadas de apoiar a comunidade acadêmica na proteção do resultado de suas pesquisas e no estabelecimento de convênios de parceria, com importantes empresas nacionais e multinacionais. Neste sentido, a formação da Inova teve o objetivo de reunir essas boas experiências e, por consequência, ampliar significativamente o contato da Universidade com empresas.

Ao assumir a gestão da Inova em 2013, observei que já existia um setor de Propriedade Intelectual bem estruturado, com equipe qualificada. Reflexo disso é a sequência de recordes em número de pedidos de patentes e nosso portfólio expressivo de quase mil patentes depositadas ou concedidas. Percebi logo, que o grande desafio da Inova era encontrar caminhos de parcerias com empresas para transformar as patentes e pesquisas de alto impacto da Unicamp em negócios, gerando desenvolvimento socioeconômico sustentável, riquezas e empregos.

Neste contexto, no terceiro ano à frente da Agência, vejo o quanto impulsionamos a estruturação de nosso setor de parcerias em uma área mais proativa, que atende de maneira completa a empresa que busca a Unicamp como parceira. A Inova como um todo mergulhou nesta transformação.

Meu recado, como gestor, foi o de que todos os setores deveriam estar atentos a oportunidades de negócios. A gestão compartilhada está sendo um fator importante para que todos os colaboradores da Inova atuem mais ativamente nas oportunidades de P,D&I em parceria com empresas.

Para tanto, intensificamos nosso contato com as empresas. Participamos de eventos nas associações de classe. Flexibilizamos a negociação dos convênios. Trouxemos de volta para a Unicamp grandes empresas que haviam se afastado por não aceitarem a partilha da PI, tendo em vista seus grandes investimentos em pesquisa.

Passamos a fomentar também o contato com as pequenas empresas para pesquisa em colaboração. Vejo nas *startups* de nosso ecossistema uma oportunidade real de parceria, seja para pesquisa ou para serem hospedadas em nosso Parque Científico e Tecnológico ou na Incamp (Incubadora de Empresas de Base Tecnológica).

Ao fechar os indicadores de 2015, fico feliz em poder compartilhar que esta mudança foi concretizada. Apesar de ser um ano de crise, selamos 15 contratos de licenciamento e recebemos R\$ 1,9 milhão em royalties, o recorde de nossa série histórica. Ao todo, são 125 patentes licenciadas, o que corresponde a 12,7% do portfólio total da Unicamp.

Ao mesmo tempo, o movimento de preparar a Inova para receber cada vez melhor o setor empresarial não afetou nosso contato com o docente da Unicamp, peça chave para nosso sucesso. Ele continua sendo nosso principal cliente, vide nosso resultado expressivo em patentes concedidas este ano. Foram 35, mais que o dobro do que o ano anterior. Isso reflete a continuidade do excelente trabalho da equipe de Propriedade Intelectual em reposta às ocorrências técnicas apontadas pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

Agradeço a todos os colaboradores da Inova por sua dedicação. Um time forte e bem estruturado é essencial para o sucesso de um Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT). Para as universidades e Institutos de pesquisa que começam a estruturar seus NITs, minha mensagem é que invistam em uma equipe bem estruturada e competente.

Agradeço por fim, ao reitor Prof. Dr. José Tadeu Jorge, por sua confiança e apoio às áreas de empreendedorismo e inovação.

Prof. Dr. Milton Mori
Diretor-Executivo
Inova Unicamp

SUMÁRIO

EXPEDIENTE

PALAVRAS DO DIRETOR

INOVA EM NÚMEROS

INDICADORES DE DESEMPENHO

- 12 | Propriedade Intelectual
- 14 | Transferência de Tecnologias
- 15 | Recursos Humanos

PARCERIA COM A INDÚSTRIA

- 16 | Nossos parceiros industriais
- 18 | Novas estratégias de parceria
- 21 | Convênios de pesquisa com empresas - por unidade da Unicamp
- 22 | Tecnologias licenciadas em 2015



ESTÍMULO À INOVAÇÃO NA UNICAMP

- 30 | Desafio Unicamp 2015
- 32 | Programa Inova Jovem 2015
- 34 | Software Experience® 2015
- 36 | Prêmio Inventores 2015
- 38 | Inventores Premiados
- 41 | Disciplina de empreendedorismo: procura crescente na Unicamp
- 42 | Capacitar para Inovar
- 44 | Projetos vinculados ao Bioen
- 45 | Programa Líder de Inovação



APOIO À EMPRESA INOVADORA

- 48 | Empresas-filhas: o impacto empreendedor da Unicamp
- 52 | Incamp: apoio à formação de empreendedores inovadores
- 54 | Parque Científico e Tecnológico da Unicamp: ambiente em prol da inovação



RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

- 58 | Rede Inova São Paulo
- 60 | RedEmprendia
- 61 | Anpei e FIESP
- 62 | Aos mentores e palestrantes, nosso reconhecimento

NÚMEROS E INDICADORES DE DESEMPENHO

INOVA EM NÚMEROS

PROPRIEDADE INTELECTUAL, PARCERIAS E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS

	2011	2012	2013	2014	2015
Pedidos de patentes depositados no INPI ¹	68	74	71	78	58
Pedidos de patentes depositados no exterior	19	5	5	1	4
Pedidos de patente via PCT ²	13	22	16	12	21
Patentes de invenção concedidas ³	9	11	12	15	35
Patentes licenciadas	13	11	5	6	13
Patentes licenciadas acumulado ⁴	---	---	---	---	125
Patentes vigentes ⁵	765	821	866	935	984
Tecnologias Protegidas Vigentes (Famílias)	643	700	741	801	846
Pedidos de registro de programa de computador	13	29	16	20	12
Expedição de registro de programa de computador	6	12	35	27	9
Comunicações de invenção recebidas	94	107	122	103	80
Contratos de Licenciamento Vigentes	48	52	59	57	71
Contratos de Licenciamento Assinados	10	12	8	11	15
Ganhos Econômicos (Inclui Royalties, taxa de acesso à tecnologia e outros)	R\$ 724.752	R\$ 384.638	R\$ 567.737	R\$ 1.112.177	R\$ 1.937.305
Convênios de P&D ⁶	15	13	15	8	26

APOIO A EMPRESAS NASCENTES DE BASE TECNOLÓGICA

	2011	2012	2013	2014	2015
Empresas Pré-incubadas na Incamp	-	2	4	3	6
Empresas Incubadas na Incamp	9	10	8	9	15
Empresas graduadas na Incamp	7	1	3	3	3

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

	2011	2012	2013	2014	2015
Eventos e Cursos Promovidos pela Inova	18	16	17	31	44

EQUIPE

	2011	2012	2013	2014	2015
Colaboradores Efetivos	20	25	23	34	38
Colaboradores Temporários ⁷	19	17	10	11	12

¹ Pedidos de patentes nacionais depositados junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial

² Patent Cooperation Treaty (PCT)

³ No Brasil e no Exterior

⁴ Indicador incluído em 2015

⁵ Patentes (concedidas ou não) depositadas no Brasil e no exterior (PI, UM, CA-Certificado de Adição e FN – Fases Nacionais)

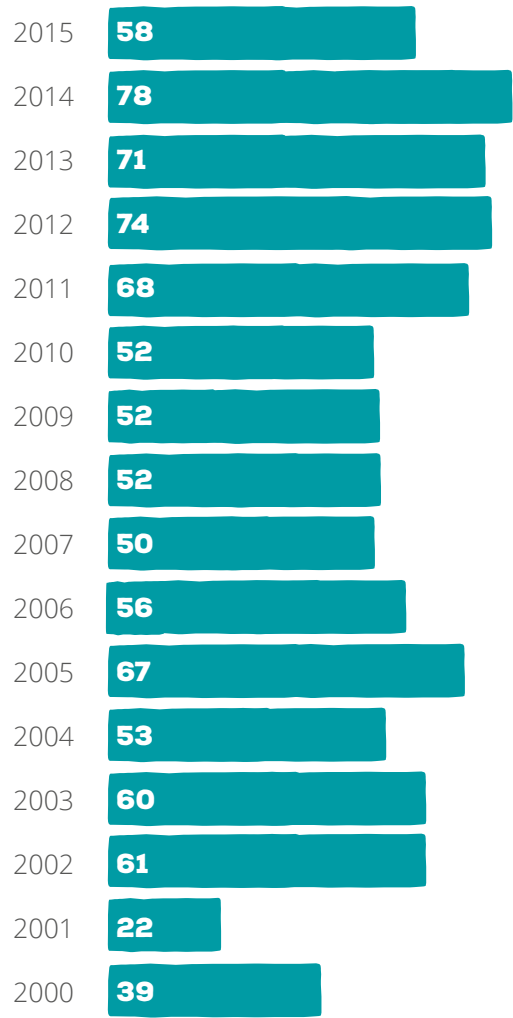
⁶ Convênios de Pesquisa e Desenvolvimento com empresas, indicador alterado em 2012

⁷ Incluem colaboradores vinculados a projetos e estagiários

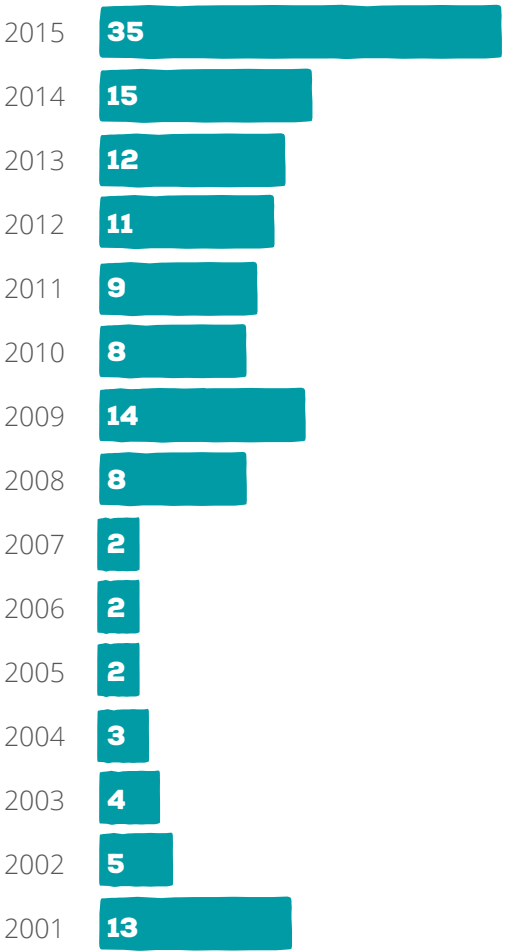
INDICADORES DE DESEMPENHO

PROPRIEDADE INTELECTUAL

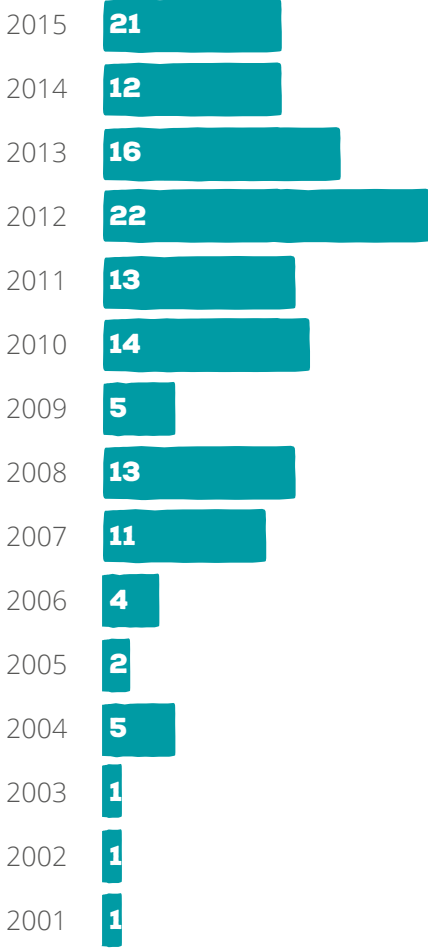
PEDIDOS DE PATENTES DEPOSITADOS NO INPI



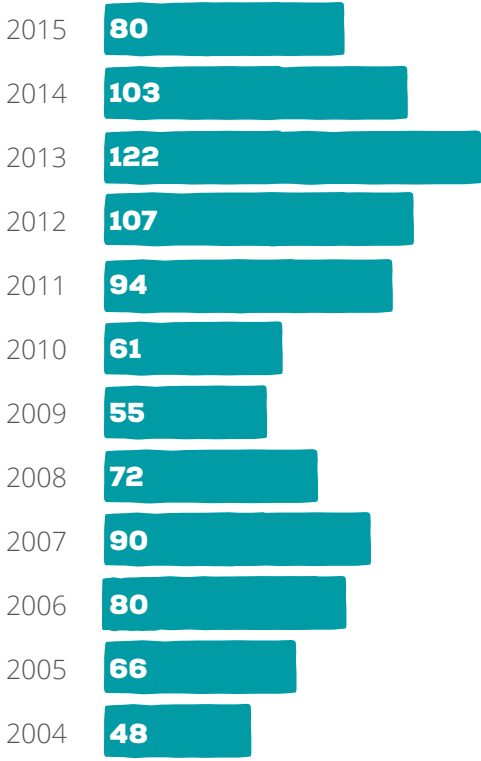
PATENTES DE INVENÇÃO CONCEDIDAS



PEDIDOS DE PCT (PATENT COOPERATION TREATY)



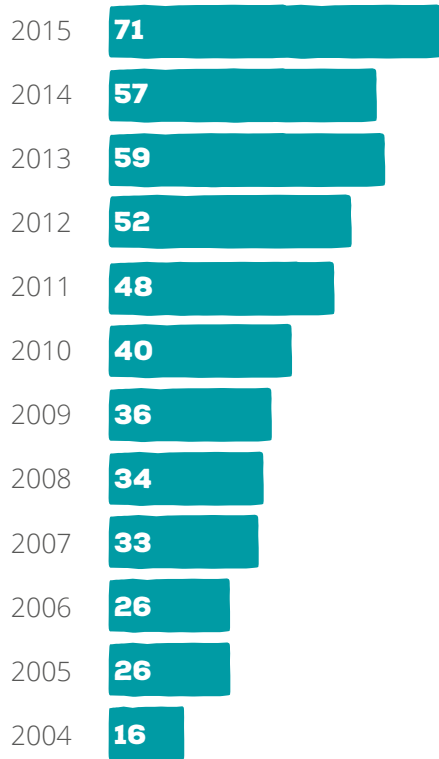
COMUNICAÇÕES DE INVENÇÃO



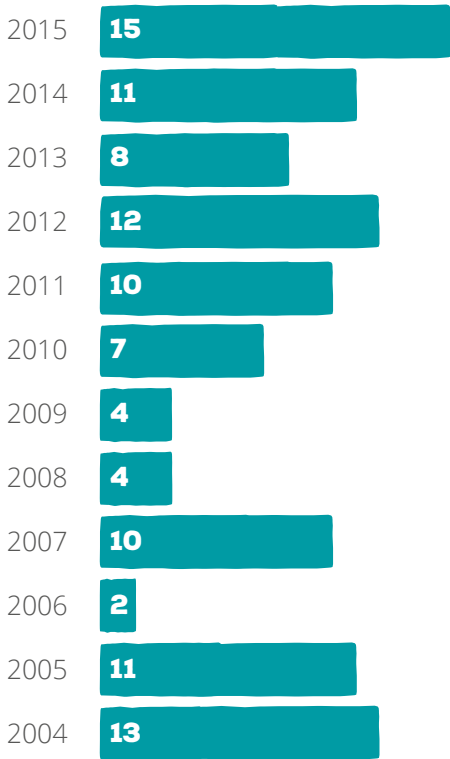
INDICADORES DE DESEMPENHO

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS

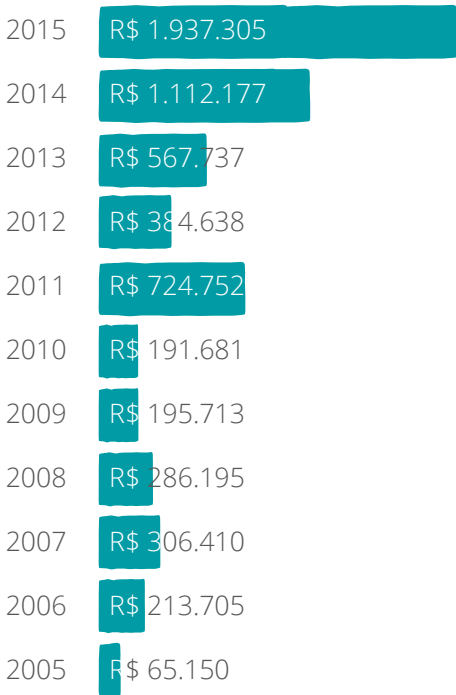
LICENCIAMENTOS DE TECNOLOGIAS VIGENTES



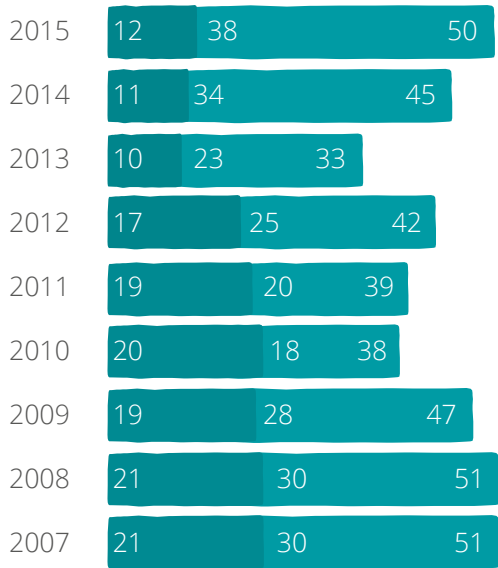
CONTRATOS DE LICENCIAMENTO DE TECNOLOGIAS
(ASSINADOS NO ANO)



GANHOS ECONÔMICOS (INCLUINDO ROYALTIES)



RECURSOS HUMANOS



TEMPORÁRIOS
CONTRATADOS

NOSSOS PARCEIROS INDUSTRIAIS

Parceria com a indústria

Em 2015, a Unicamp consolidou sua política de ampla abertura para negociação com empresas interessadas em estabelecer parcerias de inovação, o que incluiu uma revisão de processos para atender de maneira mais completa a empresa parceira.

Como resultado, a Unicamp selou 51 convênios de Pesquisa e Desenvolvimento com empresas (P&D). Deste total, 26 convênios foram intermediados diretamente pela Agência de Inovação Inova Unicamp.



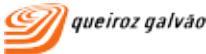
“Através desta sinergia [universidade e empresa], a expectativa é gerar conhecimento tecnológico para desenvolvimento de novos produtos e funcionalidade que agreguem valor ao portfólio da Motorola, bem como capacitação tecnológica de todos os envolvidos.”

Benício Goulart, Gerente de Projetos da Motorola



“Nos últimos 15 anos, a Pirelli vem desenvolvendo de forma contínua vários projetos de pesquisa em parceria com a Unicamp através dos convênios. Os frutos desta parceria têm auxiliado e reforçado a importância do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento do Brasil perante o grupo Pirelli, permitindo gerar competências para o desenvolvimento de novos produtos para a América Latina e para a exportação. ”

Argemiro Costa, gerente de P&D da Pirelli



“Alguns fatores influenciaram a escolha da Unicamp como parceira da LG. Por exemplo: alguns departamentos da universidade são nota máxima na avaliação Capes, renome da Universidade na produção científica, e casamento de áreas de interesse da LG com a expertise dos professores. ”

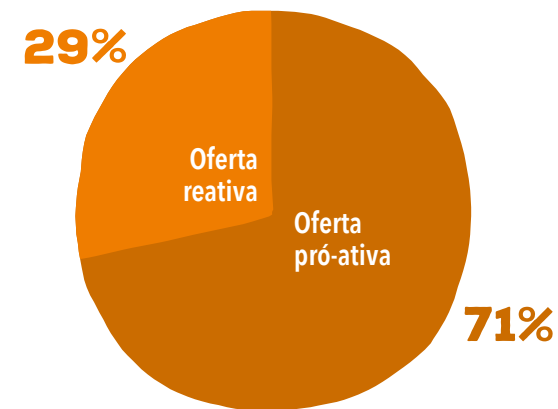
Rodrigo Ferreira, Gestor Tecnológico de P&D da LG



“A escolha da Unicamp para trabalhar em conjunto com a Samsung se deve a alta competência científica e relevância acadêmica que a universidade possui no cenário nacional e internacional. Vistos os bons resultados obtidos até o momento nos projetos de pesquisa com a Unicamp, nossa expectativa é manter firme a parceria e colher sempre os melhores resultados, tanto acadêmicos quanto para os mercado e consumidores. ”

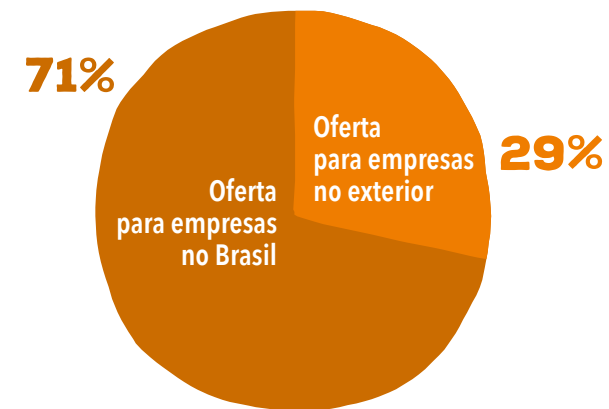
Miguel Lizarraga, gerente de P&D da Samsung

NOVAS ESTRATÉGIAS DE PARCERIA



Proatividade na oferta de tecnologias Unicamp

A equipe Inova Unicamp busca ativamente empresas para licenciar tecnologias desenvolvidas no âmbito da Universidade, bem como para serem parceiras em projetos de pesquisa em colaboração. Atualmente mais de 70% do esforço de oferta de tecnologias Unicamp é proativo.



Busca por parceiros internacionais

Entre as novas estratégias, foi ampliado o contato com empresas no exterior para a oferta de tecnologias Unicamp. O objetivo é oferecer a tecnologia diretamente para a área de P&D e inovação das empresas e, dessa maneira, ampliar a possibilidade de transferência destas tecnologias.

Perfis comerciais para cada tecnologia protegida

Novos materiais também estão sendo desenvolvidos para a divulgação das tecnologias. Para cada patente depositada é produzido um perfil comercial com as informações mais relevantes sobre a tecnologia. Os perfis são divulgados amplamente via mídias sociais (Linkedin e Slideshare) e canais digitais da Inova Unicamp, além de serem apresentados nas ofertas tecnológicas.

COMPETÊNCIAS UNICAMP

Lançado em 2015, o Competências Unicamp é um sistema de busca, idealizado e criado pela Agência de Inovação Inova Unicamp, que facilita a prospecção de pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas e as linhas de pesquisa existentes, nas quais esses profissionais estão trabalhando atualmente.

O objetivo do sistema é auxiliar a busca de competências em todas as áreas de conhecimento da Unicamp, para o fortalecimento da relação universidade-empresas em projetos de P,D&I. De acordo com Iara Ferreira, diretora de parcerias da Inova Unicamp, o sistema trouxe maior agilidade para o atendimento de demandas relacionadas à prospecção tecnológica na Unicamp. “Nos auxilia a atender com mais rapidez as empresas interessadas em projetos de pesquisa em parceria com a Unicamp”, comenta a diretora.

Para Milton Mori, idealizador do “Competências Unicamp”, a plataforma permitirá ampliar o número de parcerias que a universidade detém hoje com o setor produtivo. “Nossa expectativa é aumentar o número de convênios de P&D e de contratos de licenciamento”, afirma.

Conheça a ferramenta em: <http://www.inova.unicamp.br/competencia>

Contato: parcerias@nova.unicamp.br



Parceria com pequenas empresas

Não só as grandes empresas são objeto de prospecção de parceiros pela Inova Unicamp. Há também uma nova orientação de se apoiar de maneira sistemática pequenas empresas a estabelecerem projetos de cooperação com a Universidade. Alguns mecanismos específicos para as pequenas empresas, como o PIPE Fapesp, podem ser a origem dos recursos necessários para alavancar a cooperação. Nestes casos, a Inova apoia a estruturação da parceria junto à Unicamp e auxilia na documentação relacionada à Propriedade Intelectual, que é uma das demandas da Fapesp.

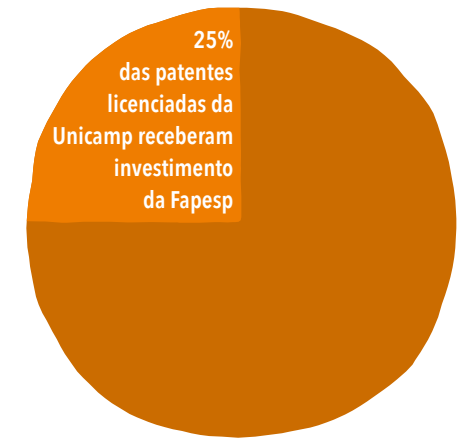


Patentes licenciadas: impacto da Fapesp

As pesquisas financiadas pela Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) têm dado um passo à frente e ido ao encontro das necessidades das empresas. Prova disso é o fato de 25% das 125 patentes licenciadas da Unicamp serem resultado de pesquisas financiadas pela Fundação.

O levantamento que levou a este número observou indicadores da Unicamp entre os anos de 2000 e 2015, e tem o intuito de comunicar o impacto da pesquisa da Fapesp no fomento à inovação junto à Universidade.

Ainda segundo o balanço, nesse período, chega a 279 o número total de patentes da Unicamp relacionadas à Fundação. Somente em 2015, 33 dos 58 pedidos de patentes depositados pela Inova tiveram algum tipo de aporte da Fapesp.

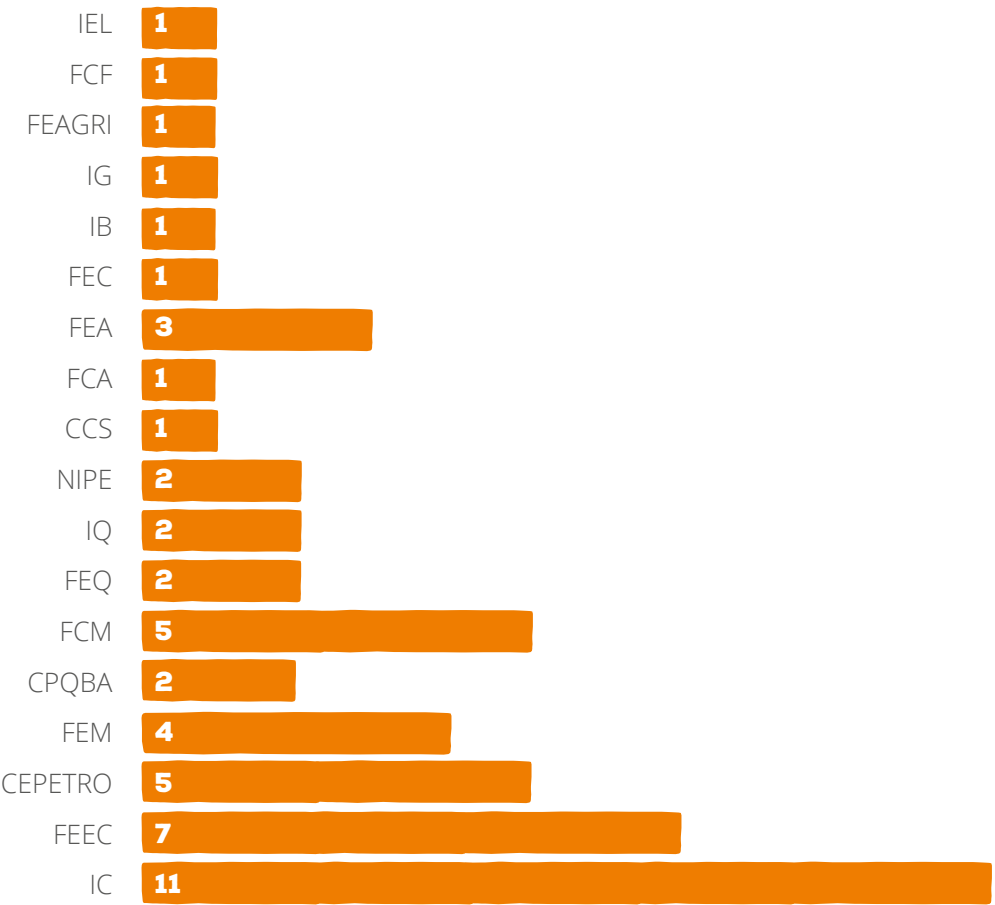


Unicamp: total de 125 Patentes licenciadas

“A FAPESP vê com satisfação a atenção e o esforço bem-sucedido da Unicamp na busca por licenciamentos para as patentes resultantes de projetos apoiados pela FAPESP na universidade. É modelar a visibilidade que a Unicamp dá a este trabalho em seu website e nesse relatório. Com essa persistência e determinação se poderá aumentar o estoque de licenciamentos tornando maior ainda o já relevante impacto da pesquisa na Unicamp sobre a sociedade.”

Carlos Henrique Brito Cruz, diretor científico da Fapesp

CONVÊNIOS DE PESQUISA COM EMPRESAS POR UNIDADE DA UNICAMP



Total de convênios: 51 convênios
Valor total: R\$ 26 milhões
Total de convênios negociados pela Inova: 26

- IC** - Instituto de Computação
- FEEC** - Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação
- CEPETRO** - Centro de Estudos do Petróleo
- FEM** - Faculdade de Engenharia Mecânica
- CPQBA** - Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas
- FCM** - Faculdade de Ciências Médicas
- FEQ** - Faculdade de Engenharia Química
- IQ** - Instituto de Química
- NIPE** - Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético
- CCS** - Centro de Componentes Semicondutores
- FCA** - Faculdade de Ciência Aplicadas
- FEA** - Faculdade de Engenharia de Alimentos
- FEC** - Faculdade de Engenharia Civil
- IB** - Instituto de Biologia
- IG** - Instituto de Geociências
- FEAGRI** - Faculdade de Engenharia Agrícola
- FCF** - Faculdade de Ciências Farmacêuticas
- IEL** - Instituto de Estudos da Linguagem

TECNOLOGIAS LICENCIADAS EM 2015

P Patente

S Software



Prof. José Wilson Bassani

GETS
13705-3

S

O Software GETS (Gerenciamento de Tecnologia para Saúde) possibilita a criação de um inventário padronizado de equipamentos odontomédico-hospitalares. Entre os benefícios proporcionados pelo GETS estão: o acompanhamento do histórico completo dos equipamentos; o controle da aquisição de novos equipamentos, materiais e serviços; a integração de dados de equipamentos de diversas unidades de saúde, e o gerenciamento de contratos de manutenção e do trabalho da equipe. A licença não é exclusiva.

Pesquisadores: Prof. José Wilson Bassani, Eder Trevisoli da Silva e Ana Cristina Bottura Eboli

Unidade da Unicamp: Centro de Engenharia Biomédica (CEB)

Empresa licenciada: Hospital Universitário Antonio Pedro, da Universidade Federal Fluminense (UFF)

LEIA MAIS



Prof. Hugo Enrique Hernandez Figueroa

Método para redução das dimensões de antenas VHF e UHF
BR 10 2012 020810 5

P

Método que proporciona a redução do tamanho físico de dispositivos eletromagnéticos a partir da utilização de chanfros e dobras em uma dada angulação. A redução do tamanho físico alcançada pela tecnologia não altera o desempenho eletromagnético dos equipamentos. Tecnologia aplicável a antenas VHF e UHF. Licenciamento exclusivo.

Pesquisadores: Prof. Hugo Enrique Hernandez Figueroa, Arismar Cerqueira Sodré Júnior, Igor Feliciano da Costa, João Roberto Moreira Neto (Bradar Indústria), Edson César dos Reis (Bradar Indústria).

Unidade da Unicamp: Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC)

Empresa licenciada: Bradar Indústria



Dr. Marcelo Falsarella Carazzolle

XIMMER
BR 51 2014 000968 8

S

É um software para identificação da enzima xilose isomerase na cana-de-açúcar, que promete resultar em ganhos na produção do chamado etanol de segunda geração, no qual o biocombustível é gerado a partir dos coprodutos da cana-de-açúcar - palha e bagaço. Os ganhos representam um aumento de até 40% na produção do etanol e são possíveis porque a xilose isomerase é uma enzima que possibilita que a levedura consuma a xilose, açúcar que não é naturalmente consumido e que está presente no processo produtivo de etanol celulósico. A licença não é exclusiva.

Pesquisadores: Dr. Marcelo Falsarella Carazzolle e Felipe Alonso Martins

Unidade da Unicamp: Centro Nacional de Processamento de Alto Desempenho em São Paulo (Cenapad - SP)

Empresa licenciada: Biocelere, subsidiária da GranBio, que tem como enfoque principal a realização de PD&I.

LEIA MAIS





Método para classificação multiclasse em cenários abertos

P

BR 10 2014 023780 1

É um novo classificador, que se mostrou superior aos classificadores existentes, tendo como vantagem a característica de ser naturalmente multiclasse. Possíveis aplicações: reconhecimento de impressões digitais, reconhecimento da fala, classificação de objetos, cenas, caracteres, na área médica.

As tecnologias são resultado da parceria de P&D entre a Unicamp e a Samsung.

Pesquisadores: Prof. Anderson de Rezende Rocha, Prof. Ricardo da Silva Torres, Daniel Vatanabe Pazinato, Waldir Rodrigues de Almeida, Roberto Medeiros de Souza (participou do desenvolvimento do método de classificação em cenários abertos), Pedro Ribeiro Mendes Júnior, Bernardo Vecchia Stein, Rafael de Oliveira Werneck e Dr. Otávio Augusto Bizetto Penatti.

Unidade na Unicamp: Instituto de Computação (IC)

Empresa licenciada: Samsung

LEIA MAIS



Prof. Anderson Rocha

Método para classificação automática de visões do coração

P

BR 10 2014 011059 3

Funciona a partir de ecocardiogramas. Detecta possíveis anomalias no órgão do paciente ao analisar as imagens de ultrassom obtidas de diferentes ângulos do coração. Como diferencial, torna os exames mais eficientes, uma vez que imagens e vídeos são gerados em tempo real, podendo chegar a 60 imagens distintas por segundo.

LEIA MAIS



Prof. Guido Costa Souza de Araújo

BDX-Method

BR 10 2014 023779 8

Visa diminuir o tempo de execução de programas de computador e aplicativos (ou apps) em desktops, notebooks, smartphones e tablets. O sistema melhora o desempenho dos processadores a partir de um método mais eficiente de dividir a execução de uma instrução entre os vários núcleos – denominados cores - de um processador, fazendo com que o programa seja executado mais rapidamente. A tecnologia é resultado da parceria de P&D entre a Unicamp e a Samsung.

Pesquisadores: Prof. Guido Costa Souza de Araújo, Divino César Soares Lucas, Juan Salamanca Guillén e Luis Felipe Mattos

Unidade da Unicamp: Instituto de Computação (IC)

Empresa licenciada: Samsung

LEIA MAIS



Prof. Carlos Kenichi Suzuki

Sistema e processo para monitoramento de processos de fermentação

P

BR 10 2013 006864 0

Trata-se de um sensor capaz de monitorar em tempo real a conversão de açúcares no processo de fermentação alcoólica. Voltado para o aumento da eficiência em usinas alcooleiras, os sensores são instalados nas dornas de fermentação, o que permite acompanhar de maneira online e simultânea o andamento da conversão dos açúcares no processo, possibilitando, assim, conhecer o melhor momento para interrupção desta etapa e a otimização do processo. O licenciamento é não exclusivo.

Pesquisadores: Prof. Carlos Kenichi Suzuki, Eduardo Ono, Eric Fujiwara, Jaciane Lutz Ienczak (CNPEN), Carlos Eduardo Vaz Rossell (CNPEN), e Celina Kiyomi Yamakawa (CNPEN).

Unidade da Unicamp: Faculdade de Engenharia Mecânica (FEM), em parceria com profissionais do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEN)

Empresa licenciada: Optolink

LEIA MAIS



Prof. Maria Ângela de Almeida Meireles

Processo de obtenção de urucum e sementes desengorduradas

P

BR 10 2013 003314 6

Processo por extração supercrítica, utilizando CO2 como solvente, cujos parâmetros foram otimizados para o melhor aproveitamento do urucum em relação às práticas atuais, gerando dois produtos, simultaneamente: óleo de urucum e sementes desengorduradas, prontas para a extração do colorante. Entre os principais diferenciais da tecnologia licenciada estão o melhor aproveitamento do óleo de urucum e o fato de ser uma tecnologia limpa, uma vez que resulta em um óleo e sementes livres de resíduos tóxico. O processo pode ser empregado nos setores alimentício, cosmético e farmacêutico. O licenciamento não é exclusivo.

Pesquisadores: Profa. Maria Ângela de Almeida Meireles e Profa. Carolina Lima Cavalcanti de Albuquerque

Unidade da Unicamp: Faculdade de Engenharia de Alimentos

Empresa licenciada: Rubian Xtract

LEIA MAIS



Prof. Edi Lúcia Sartorato

Método de teste para surdez de origem genética

P

PI0005340-6

A tecnologia proporciona o diagnóstico da mutação genética 35delG no gene da conexina 26, proteína primordial para o funcionamento da orelha interna. Tal mutação representa a principal causa de surdez de origem genética. O método desenvolvido na Unicamp tem como principais vantagens: coleta do material durante o “Teste do Pezinho”, exame concluído em algumas horas e baixo custo em relação aos métodos convencionais.

A licença não é exclusiva.

Pesquisadora: Profa. Edi Lúcia Sartorato

Unidade da Unicamp: Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética (CBMEG)

Empresa licenciada: sigilosa

LEIA MAIS





Prof. Evandro Conforti

Rede óptica para multiplexação e divisão de comprimento de onda (WDM) empregando laser multimodo com travamento por injeção e uso

BR 10 2014 018890 8

Dispositivo que permite aumentar o alcance em uma rede local de assinantes por fibra óptica, chamada Rede Óptica Passiva, que viabiliza o compartilhamento de uma única fibra óptica entre diversos pontos finais. O emprego de um laser multimodo no dispositivo permite multiplicar o mesmo sinal para vários assinantes, com comprovação experimental de acréscimo de cinco assinantes por laser e aumento de 20 quilômetros na distância alcançada pela rede. A tecnologia é resultado da parceria de P&D entre a Unicamp e a Padtec.

Pesquisadores: Prof. Cristiano de Mello Gallep (FT), Prof. Evandro Conforti (FEEC) e Dr. Andrea Chiuchiarelli (FEEC)

Unidade da Unicamp: Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC) e Faculdade de Tecnologia (FT)

Empresa licenciada: Padtec

LEIA MAIS



Método para caracterização de lasers

BR 10 2014 030635 8

Permite caracterizar lasers que são utilizados em comunicações ópticas. Proporciona conhecer o grau de pureza da luz emitida e como o laser pode ser empregado nos sistemas ópticos. Como diferencial, a tecnologia incorpora um sistema mais simples do que os usados em tecnologias concorrentes, pois emprega osciloscópios (instrumento de medida eletrônico útil para mostrar sinais periódicos) de última geração, denominados osciloscópios digitais em tempo real. A tecnologia é resultado da parceria de P&D entre a Unicamp e a Padtec.

Pesquisadores: Prof. Evandro Conforti e Dr. Tiago Sutili

Unidade da Unicamp: Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC)

Empresa licenciada: Padtec

LEIA MAIS



Dispositivos e método para amplificação quasi-linear

BR 10 2014 030636 6

A tecnologia gera um aumento no alcance da rede de internet por meio da obtenção de um amplificador óptico que também possui a capacidade de regenerar o sinal modulado que está sendo amplificado, possibilitando aumentar as distâncias dos enlaces em uma rede óptica metropolitana de alta capacidade. A tecnologia é resultado da parceria de P&D entre a Unicamp e a Padtec.

Pesquisadores: Cristiano de Mello Gallep (FT), Evandro Conforti (FEEC), Dr. Peterson Rocha (FEEC)

Unidade da Unicamp: Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC) e Faculdade de Tecnologia (FT)

Empresa licenciada: Padtec

LEIA MAIS



Prof. Fabiano Fruett

Sistema para monitoramento de conforto em veículos

BR 10 2012 011513 1

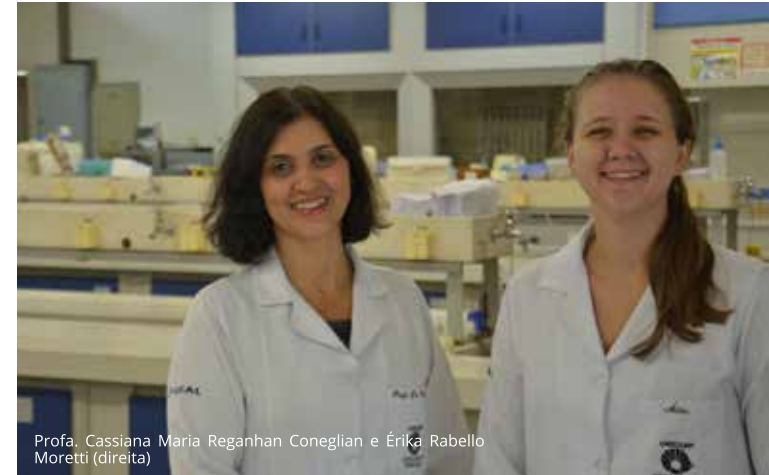
Sistema de algoritmos especialmente aplicados para a avaliação de conforto de veículos, fornecendo uma avaliação objetiva da experiência dos passageiros na viagem e podendo ser aplicada para monitorar o quão confortáveis são os veículos que fazem parte da frota do transporte público. A tecnologia fornece informações, por meio de sensores e em tempo real, sobre os trancos e acelerações bruscas sentidos pelos passageiros e proporciona, assim, uma melhora no conforto e na segurança dos usuários de ônibus e coletivos. A licença não é exclusiva.

Pesquisadores: Prof. Fabiano Fruett, Juan Camilo Castellanos Rodriguez, e Carlo Giuliano

Unidade da Unicamp: Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC)

Empresa licenciada: Seal Confort

LEIA MAIS



Profas. Cassiana Maria Reganhan Coneglian e Érika Rabello Moretti (direita)

Processo biológico para tratamento de efluentes de abatedouros e frigoríficos

BR 10 2012 0247810

A patente foi depositada em cotitularidade, uma vez que a tecnologia é derivada de um projeto colaborativo com a empresa. “Tendo em vista a nossa área de pesquisa em tratamento biológico de efluentes, a empresa nos procurou visando realizar um estudo que pudesse desenvolver e validar a inovação tecnológica no tratamento de efluentes”, relata a Profa. Cassiana.

Pesquisadoras: Profa. Cassiana Maria Reganhan Coneglian e Érika Rabello Moretti.

Unidade da Unicamp: Faculdade de Tecnologia (FT)

Empresa licenciada: sigilosa

ESTÍMULO À INOVAÇÃO NA UNICAMP

A divulgação da cultura da inovação e do empreendedorismo junto à comunidade Unicamp é trabalho constante. Ao longo do ano, são muitas as atividades realizadas com esse fim. Disciplinas, competições e premiações reúnem alunos, docentes e empresários em torno do tema e nos auxiliam a multiplicar os bons exemplos na comunidade acadêmica e fora dela também.





Workshop de Design Thinking, sob o comando de Luiz Borges, da 3M, foi a primeira capacitação.



PROGRAMA INOVA JOVEM

Em sua segunda edição, o Programa Inova Jovem, competição de empreendedorismo voltada para os alunos dos colégios técnicos Cotuca e Cotil, ofereceu aos participantes um processo de capacitação ampliado.

Além dos Workshop de Business Model Canvas e Treinamento de Pitch, as atividades incluíram um Workshop de Design Thinking, para auxiliar os estudantes a pensar projetos de maior impacto. O curso foi ministrado por Luiz Borges, engenheiro de produto e desenvolvimento 3M, e reuniu 117 alunos no Ciclo Básico.

Ao todo, ingressaram no Programa Inova Jovem 2015 196 alunos, divididos em 49 equipes. A final ocorreu no dia 12 de novembro, no auditório II da AFPU

Capacitação Oferecida

Agosto: Workshop de Design Thinking, com Luiz Daniel Borges (3M)

Setembro: Workshop de Business Model Canvas, com Renato Toi (Baita)

Outubro: Treinamento de Pitch, com Carlos Gondo, especialista em estratégia, marketing e gestão de pessoas

www.inova.unicamp.br/inovajovem



“O programa nos ajuda a melhorar muito a educação nos colégios, apontando novas perspectivas e horizontes para os alunos e professores. Este tipo de vivência nos tira da zona de conforto e nos lança em busca de novos desafios.”

Alan César Ikuo Yamamoto, diretor do Cotuca



“A iniciativa é louvável, uma vez que permite o desenvolvimento de potenciais únicos, os quais provavelmente seriam difíceis de se desenvolver fora desse escopo.”

Paulo Sérgio Saran, diretor do Cotil

Equipes Vencedoras



Inova Auto, do Cotuca

Projeto: Desenvolvimento de um mecanismo para segurança automobilística que permite melhor visibilidade dos retrovisores em condições de chuva e poeira

Fábio Eid Morooka – Mecatrônica

Giovani Canesin– Mecatrônica

Laís Rocha Tardelli – Informática

Wilhelm Klava Klein de Abreu – Mecatrônica

Mentor: Luiz Fracallanza



Pensa+, do Cotil

Projeto: Criação de um aplicativo mobile para gerenciamento de listas de compras

Bianca Contieri Bozzo Campos – Informática

Gabriel Olivato – Informática

Marcelo Schmidt Simões Filho – Informática

Bruno de Marco Appolonio – Informática

Mentora: Tatiana Pezoa

Patrocinadores



Apoiadores



Lançado em 2015, a *Software Experience®* é um programa que tem como objetivo divulgar os softwares da Unicamp e buscar parceiros para levar estas tecnologias para o mercado. A primeira edição contou com um evento realizado no dia 11 de junho que trouxe palestras, uma exposição de softwares registrados para a Unicamp e uma competição de *pitch*. Milton Mori, diretor-executivo da Inova, explica que além de divulgar os softwares, o programa capacitou pesquisadores e desenvolvedores da Unicamp em modelagem de negócios. Patrícia Leal, diretora de propriedade intelectual da Inova, acredita que a iniciativa pode ser grande fomentadora de negócios. “Os softwares da Unicamp podem gerar oportunidades de negócio tanto para startups quanto para empresas já estabelecidas”, afirma.

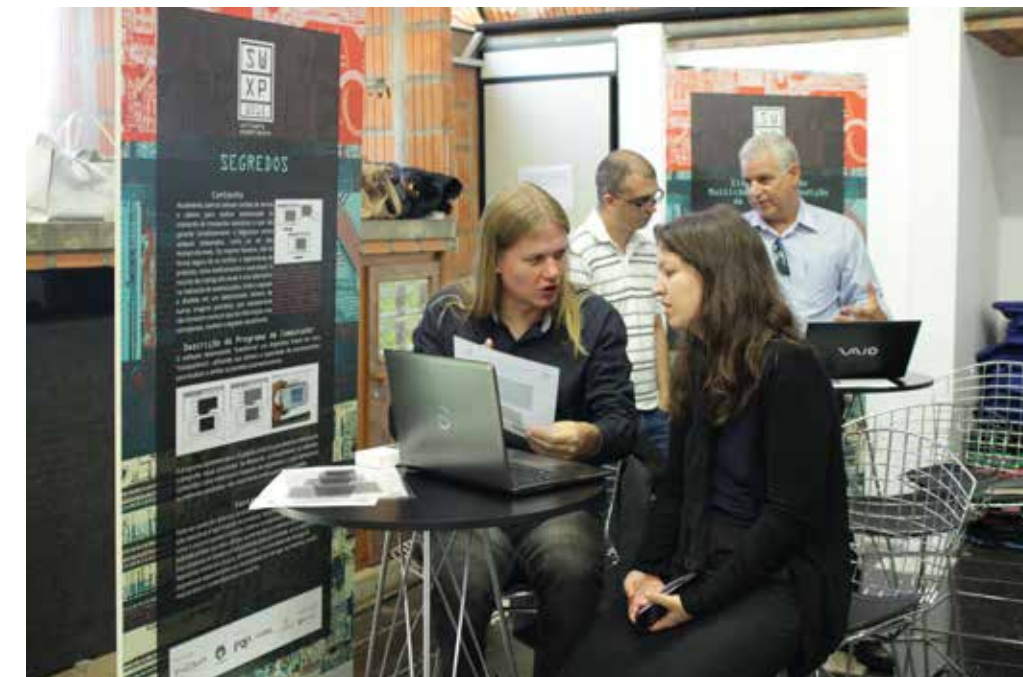
Números na 1ª edição

- 7** autores dos programas de computador foram selecionados para apresentar seus modelos de negócios durante a Software Experience®
- 80** pessoas participaram da exposição e palestras
- 11** vídeos produzidos para divulgação de softwares da Unicamp

Capacitação oferecida

Treinamento de Modelagem de negócios com Stephen Fleming, vice-presidente e diretor executivo do Instituto de Inovação e Empreendedorismo (Enterprise Innovation Institute) da Georgia Tech. (em parceria com o Desafio Unicamp)

Treinamento de pitch com Carlos Gondo, especialista em estratégia, marketing e gestão de pessoas



Pitch Premiado



Software: Astronomus e Gaspra BR 51 2013 000117 0

Autores: Fabio Andrijauskas e Prof. Dr. André Leon Sampaio Gradvohl

Os programas promovem a automatização no processamento e exibição de imagens astronômicas. Dessa forma, é possível indicar um conjunto de imagens com certas características, informar quais filtros devem ser utilizados, executar o processamento e, por fim, visualizar as imagens da forma mais propícia possível.

Patrocinadores



Apoiadores



www.inova.unicamp.br/softwareexperience



PREMIO INVENTORES

Foi realizada em 15 de maio a oitava edição do Prêmio Inventores, premiação que homenageia professores, pesquisadores e ex-alunos da Unicamp por seus empenhos no desenvolvimento de tecnologias passíveis de proteção por direito de propriedade intelectual e transferência de tecnologias. Esta edição do prêmio teve como novidade a premiação de professores e pesquisadores de outras instituições de pesquisa.

77 profissionais premiados

- 32 professores
- 13 pesquisadores
- 25 ex-alunos da Unicamp
- 2 alunos da Unicamp
- 5 membros de outras instituições

Categorias

Tecnologia absorvida pelo Mercado: premia os inventores responsáveis pelas tecnologias licenciadas e que chegaram ao mercado no ano anterior à realização do evento

Tecnologia Licenciada: homenageia inventores responsáveis por tecnologias que foram licenciadas por uma empresa ou outra instituição pública ou privada

Patentes Concedidas: premia inventores de patentes concedidas no Brasil ou exterior

Destaque na Proteção à Propriedade Intelectual: premia a unidade com maior número de pedidos de patentes por professores e pesquisadores





INVENTORES PREMIADOS

Tecnologia absorvida pelo mercado

Dispositivo espectrofotométrico, seu sistema de celas e método para monitorar a qualidade de combustíveis automotivos | N° Pedido de Patente: PI0501704-1

Unidade: IQ
Premiados: Prof. Dr. Célio Pasquini, Prof. Dr. Jarbas José Rodrigues Rohwedder, Prof. Dr. Ivo Milton Raimundo Junior, Dr. Ismael Pereira Chagas

Tecnologias Licenciadas

Dispositivo, método de determinação de rotações ópticas e uso | N° Pedido de Patente: BR 10 2012 010741 4

Unidade: IQ
Premiados: Prof. Dr. Célio Pasquini, Prof. Dr. Jarbas José Rodrigues Rohwedder, Dra. Livia Paulia Dias Ribeiro, Sr. Matheus Angeluzzi Jardim

Composição e Formulação à base de óleo de arroz e usos | N° Pedido de Patente: BR 10 2012 028235 6

Unidade: FCM
Premiados: Prof. Dr. Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho, Profa. Dra. Maria Letícia Cintra, Sr. Bruno Grosselli Lania

Soro Policlonal P23 e Soro Policlonal P25 e Clone 30, Clone IC.04 e Clone G.30 | Material biológico

Unidade: IB
Premiada: Profa. Dra. Dagmar Ruth Stach-Machado

Sistema e método para geração de conteúdo em língua de sinais apresentado por agente virtual tridimensional | N° Pedido de Patente: PI1104855-7

Unidade: FEEC
Premiados: Prof. Dr. José Mario De Martino, Dra. Wanessa Machado do Amaral

Processo de obtenção de composições estruturadas de gorduras, composições estruturadas assim obtidas e seus usos | N° Pedido de Patente: BR 10 2014 012953 7

Unidade: FEA
Premiados: Profa. Dra. Lireny Aparecida Guaraldo Gonçalves, Dr. Renato Grimaldi

Micropartículas de óleos essenciais e seus usos para prevenção de doenças entéricas | N° Pedido de Patente: BR 10 2012 021975 1

Unidade: CPQBA
Premiados: Profa. Dra. Marta Cristina Teixeira Duarte, Profa. Dra. Mary Ann Foglio, Dra. Ana Lúcia Tasca Góis Ruiz, Prof. Dr. João Ernesto de Carvalho, Dra. Glyn Mara Figueira, Dr. Rodney Alexandre Ferreira Rodrigues

Cinco Potenciais Genes do Banco de Dados Eucanext | Material Genético

Unidade: IB
Premiados: Prof. Dr. Gonçalo Amarante Guimarães Pereira: Dra. Marcela Mendes Salazar, Dr. Eduardo Leal Oliveira Camargo, Dr. Jorge Lepikson Neto, Dr. Marcelo Falsarella Carazzolle, Leandro Costa do Nascimento, Wesley Leorici Marques

Processo fermentativo extrativo a vácuo para produção de etanol | N° Pedido de Patente: PI0500321-0

Unidade: FEA
Premiados: Prof. Dr. Francisco Maugeri Filho, Dr. Daniel Ibraim Pires Atala

Patentes Concedidas

Processo de produção de hexanoato de etila por via biotecnológica utilizando meio sintético e resíduos agroindustriais e seu uso | N° da Patente: PI1101711-2

Unidade: FEA
Premiados: Prof. Dra. Gláucia Maria Pastore, Dra. Daniele Souza de Carvalho, Dr. Gustavo Molina, Dra. Ana Paula Dionísio

Fast three phase recoplising method in shunt | N° da Patente: NZ592858

Unidade: FEEC
Premiados: Profa. Dra. Maria Cristina Dias Tavares, Dra. Patrícia Mestas Valero

Processo de obtenção de membranas porosas de fibroína de seda | N° da Patente: PI0601975-7

Premiados/Unidades: Profa. Dra. Marisa Masumi Beppu/FEQ, Prof. Dr. Bronislaw Polakiewicz/USP, Dra. Grínia Michelle Nogueira/FEQ

Reator de reforma autotérmica de etanol | N° da Patente: PI0504349-2

Premiados/Unidades: Prof. Dr. Ennio Peres da Silva/IFGW, Dr. Newton Pimenta Neves Júnior/IFGW, Edgar Antonio de Godoy Rodrigues Pinto/IFGW, Dr. Cristiano da Silva Pinto/IFGW, Dra. Cristiane Peres Bergamini Marques/IFGW, Dr. Fernando Rezende Apolinário/IFGW, Miriam Camila Garcia de Lima/IFGW, Dr. Alexandre Sordi/FEM, Dra. Ana Maria Resende Santos/FEM, Profa. Dra. Carla Kazue Nakao Cavaliero/FEM, Dr. Daniel Gabriel Lopes/FEM, Dmitri Dmitrievich Lobkov/FEM, Edison Luiz Chrestan /FEM, Dra. Paula Duarte Araújo/FEM, Dr. Paulo Fabrício Palhavan Ferreira/FEM, Patrícia Satiko Kashiwabara/IQ, Antonio José Marin Neto/HYTRON, Dr. Flávio Maron Vichi/USP, Dr. João Carlos Camargo/FEM

Processo de produção de tubos, capilares e bastões de vidro telurito | N° da Patente: PI0502659-8

Unidade: IFGW
Premiados: Prof. Dr. Luiz Carlos Barbosa, Prof. Dr. Carlos Henrique de Brito Cruz, Prof. Dr. Carlos Lenz César, Prof. Dr. Cristiano Monteiro de Barros Cordeiro, Dr. Enver Fernandez Chillce

Processo eletroquímico de oxidação de compostos orgânicos utilizando um reator composto de um anodo de diamante | N° da Patente: PI0502246-0

Processo de recuperação e purificação de ródio | N° da Patente: PI0502244-4

Técnica para otimização do rendimento elétrico de reatores eletroquímicos com eletrodos de diamante para tratamento de efluentes e águas

residuárias| N° da Patente: PI0503618-6

Unidade: FEM
Premiados: Prof. Dr. Rodnei Bertazzoli , Dr. Marcos Spitzer

Processo de obtenção do sitofilate, feromônio de agregação do besouro Sitophilus granarius | N° da Patente: PI0303854-8

Unidade: IQ
Premiados: Prof. Dr. Fernando Antonio Santos Coelho, Cristiano Ricardo Mateus, Profa. Dra. Wanda Pereira Almeida

Sonda de membrana de inserção direta, com pré-concentração e dessorção, para a análise direta, rápida e sensível de compostos orgânicos voláteis e semi-voláteis em matrizes ambientais, processos fermentativos e fluídos biológicos | N° da Patente: PI0101869-8

Unidade: IQ
Premiados: Prof. Dr. Marcos Nogueira Eberlin, Dra. Maria Anita Mendes

Biossensores amperométricos multicomponente para determinação de compostos fenólicos | N° da Patente: PI0100576-6

Unidade: IQ
Premiados: Prof. Dr. Lauro Tatsuo Kubota, Profa. Dra. Márcia Miguel Castro Ferreira, Prof. Dr. Nelson Eduardo Durán Caballero, Dr. Renato Sanches Freire

Matéria prima e processos para a fabricação de filtros ópticos na região ultra violeta e visível | N° da Patente: PI0004738-4

Premiados/Unidades: Prof. Dr. Carlos Kenichi Suzuki/FEM, Prof. Dr. Raul Fernando Cuevas Rojas/FEM, Dr. Roberto Nunes Szente/USP, Dr. Paulo Henrique de Godoy/FEM

Processo de fermentação com uso de microorganismos floculantes condicionais | N° da Patente: PI0001122-3

Premiados/Unidades: Prof. Dr. Gonçalo Amarante Guimarães Pereira/IB, Prof. Dr. Anderson Ferreira da Cunha/Hemocentro

Unidade de destaque na proteção à Propriedade Intelectual

Instituto de Química
15 pedidos de patentes em 2014



Professor Tadeu, reitor da Unicamp, entrega prêmio a Professor Lauro Kubota, diretor do IQ.



Um forte indicativo do interesse pelo empreendedorismo por parte dos universitários da Unicamp é a crescente procura pela disciplina AM037, intitulada “Propriedade Intelectual, Inovação e Empreendedorismo: Temas Contemporâneos”, que em 2015 teve 230 participantes. Além de abordar assuntos relacionados à propriedade intelectual, a disciplina apresenta e incentiva o contato com assuntos relacionados à inovação, empreendedorismo e propriedade intelectual. A boa notícia é que a disciplina também é aberta para interessados de fora da Universidade.

Público-alvo: Alunos de graduação e pós-graduação da Unicamp e outros interessados em empreendedorismo.

Dinâmica das aulas: Debates e palestras com convidados internos e externos à Unicamp

Ranking dos cursos matriculados

Perfil dos alunos: 3 cursos com mais adesão em 2015

1º semestre: Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Química

2º semestre: Profis¹, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica

¹Programa de Formação Interdisciplinar Superior



CAPACITAR PARA INOVAR

Com o intuito de reforçar a cultura de inovação dentro da universidade, a Inova Unicamp, em parceria com o SBU (Sistema de Bibliotecas da Unicamp), organizou ao longo de 2015 uma série de capacitações para a divulgação de ferramentas de busca e análise de patentes, disponíveis na Universidade. Foram abordadas tanto ferramentas públicas gratuitas – como as ferramentas do USPTO, o Espacenet e a ferramenta do INPI –, como ferramentas pagas: a Derwent Thompson Innovation, disponibilizada para a Unicamp sem custos via Capes, e a plataforma Questel Orbit, que por ser disponibilizada pela SBU para toda a Unicamp a partir de 2015 foi objeto de maior ênfase.

O workshop Informação Tecnológica – Ferramentas de Busca e Análise de Patentes com ênfase no sistema Questel Orbit – foi dividido em duas etapas. Na primeira, foram abordados assuntos relacionados à gestão da Propriedade Intelectual. “Visamos alertar e estimular a comunidade acadêmica e os empreendedores – especialmente os da Incamp – para a importância da informação tecnológica existente nas bases de patentes, tanto para a elaboração de novos projetos inéditos, como para utilizar as informações de maneira estratégica”, comenta Patrícia Leal Gestic, diretora de propriedade intelectual da Inova.

Na segunda etapa dos workshops, o representante da Questel Orbit no Brasil, apresentou a plataforma e ofereceu uma oficina prática. O Questel Orbit tem acesso liberado para o range de IPs da Unicamp e acesso remoto VPN.

Locais onde os workshops foram realizados:

- Auditório da Biblioteca Central, com 3 edições realizadas
- CCUEC (Centro de Computação da Unicamp)
- Incamp (Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp)
- FCA (Faculdade de Ciências Aplicadas)
- FT (Faculdade de Tecnologia)
- FEQ (Faculdade de Engenharia Química)
- IB (Instituto de Biologia)
- FEA (Faculdade de Engenharia de Alimentos)
- FOP (Faculdade de Odontologia de Piracicaba)



PROJETOS VINCULADOS AO BIOEN

Em 2015 a Agência de Inovação Inova Unicamp deu continuidade à prospecção ativa dos grupos de pesquisa da Unicamp vinculados ao Programa Fapesp de Pesquisa em Bioenergia (BIOEN), com o intuito de identificar entre eles os projetos com maior potencial em inovação, além estimular os pesquisadores envolvidos no projeto da Fapesp a realizarem a comunicação de invenção, que ocorre quando o pesquisador comunica ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) que suas pesquisas resultaram em um tecnologia inovadora.

“O mapeamento mostrou que foram realizados mais projetos voltados para pesquisa científica de aplicação de mais longo prazo (básica) do que tecnológicas, uma vez que 7,4% dos projetos financiados demonstraram potencial inovativo capaz de gerar ativo intangível e oportunidades de oferta imediata para empresas”, coloca Patrícia Leal Gestic, diretora de PI da Inova Unicamp.

Sobre o BIOEN

O BIOEN é uma iniciativa de financiamento de projetos e profissionais pela Fapesp para articular atividades de pesquisa e desenvolvimento utilizando laboratórios acadêmicos e industriais em áreas relacionadas à produção de Bioenergia no Brasil.

Resultados do Mapeamento e Identificação de Tecnologias BIOEN 2014-2015

121

Total de projetos vinculados ao BIOEN

28

Pesquisadores envolvidos

103

Projetos mapeados

24

Pesquisadores abordados

12

Famílias de patentes identificadas

09

Tecnologias com potencial inovativo priorizadas*

* Recomendado aos pesquisadores o envio da Comunicação de Invenção a Inova Unicamp para verificação da possibilidade de proteção da propriedade intelectual gerada e/ou oportunidade de negócio.

PROGRAMA LÍDER DE INOVAÇÃO

O programa **Líder de Inovação** é uma iniciativa da Agência de Inovação Inova Unicamp que tem o objetivo de intensificar a comunicação entre a Inova e os Institutos e Faculdades da Unicamp. No programa, a facilitação da comunicação se dá por meio do Líder de Inovação, que é um docente, conhecedor das atividades relacionadas à gestão da inovação na Unicamp e com intenso contato com a Inova. O intuito é que este professor seja periodicamente informado sobre as novidades da área e atue como difusor dessas informações junto a seu instituto ou faculdade, facilitando o contato entre os docentes e a Agência de Inovação.



Conheça que são os líderes de inovação da Unicamp e suas respectivas unidades

Prof. Adilson Sartoratto, Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas

Profª. Ângela Maria Moraes, Faculdade de Engenharia Química

Prof. Fernando Aparecido Sigoli, Instituto de Química

Prof. José Armando Valente, Instituto de Artes

Prof. Luiz Eduardo Buzato, Instituto de Computação

Prof. Luiz Geraldo Meloni, Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação

Prof. Marcelo Menossi, Instituto de Biologia

Prof. Paulo Clóvis Dainese Jr., Instituto de Física “Gleb Wataghin”

Prof. Paulo Victor de Oliveira Miguel, COTUCA

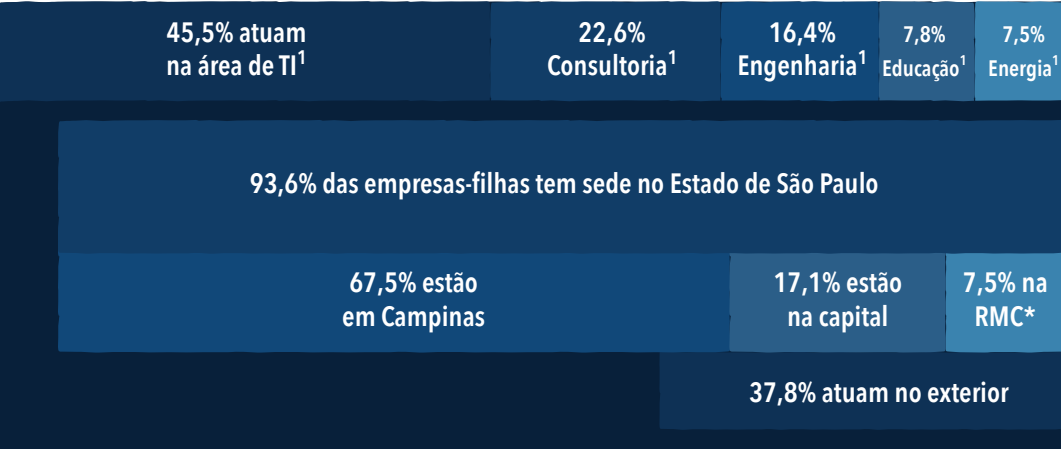
Prof. Rubens Caram Junior, Faculdade de Engenharia Mecânica

Prof. Varese S. Timóteo, Faculdade de Tecnologia

Para indicação de líderes e outras informações, entre em contato com comunicacaoinova@inova.unicamp.br

Seja por identificar uma oportunidade de negócio ou por realização pessoal, 48% dos alunos da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) desejam empreender. E, ao longo dos anos, esse é efetivamente um caminho escolhido por eles. De acordo com o mapeamento realizado pela Agência de Inovação Inova Unicamp em 2015, existem hoje 286 empresas-filhas ativas no mercado, que empregam 19,2 mil pessoas e faturam juntas mais de R\$ 3 bilhões.

EMPRESAS-FILHAS O IMPACTO EMPREENDEDOR DA UNICAMP



Algumas empresas se enquadram em mais de uma área de atuação.
*Exceto Campinas

Algumas de nossas boas histórias



“Meus pais são imigrantes portugueses, que vieram tentar a sorte no Brasil em um período em que a Europa enfrentava uma situação econômica difícil. Por aqui, começaram a trabalhar com comércio. E como eu achava monótono ficar em casa, sempre preferi acompanhá-los. Por ter crescido nesse ambiente, vivi um pouco desse espírito empreendedor. Já na faculdade, por volta do primeiro ou do segundo ano, pensava que não queria depender de emprego nenhum quando chegasse aos 40, 50 anos. E foi essa uma das motivações para abrir uma empresa. Onze anos depois de formado, com experiência em três multinacionais, vi que era o momento. Devo muito à universidade pela formação que tive. Sempre reconheci que saí bem formado da Unicamp, porque tive uma boa base técnica na área de ciências e engenharia. O começo como empreendedor não foi fácil. Parece que tudo que podia dar errado deu. Por outro lado, eu tinha muita vontade de fazer a coisa acontecer. Sempre trabalhei muito para fazer dar certo, e trabalho muito até hoje.”

Humberto Salvador Afonso, presidente da Alibra, graduado em Engenharia de Alimentos pela Unicamp



Data de fundação: 2000
Número de funcionários: 270
Faturamento anual: R\$150 milhões
Abrangência: Internacional
Principal produto no mercado: linhas de ingredientes fornecidas para as indústrias de alimentos. Dentre eles, destacam-se os compostos lácteos, os estabilizantes e espessantes, as bases para sorvetes e os queijos análogos.



“Além do ensino de engenharia, os professores demandam que os alunos desenvolvam a capacidade de buscar as informações necessárias para a realização das provas e trabalhos. Essa característica, somada ao alto nível dos alunos cria um clima propício para a troca de experiências e ideias, além de fortalecer a capacidade de inovação e o trabalho em equipe. Graças à Unicamp, tive a oportunidade de fazer parte de uma equipe trabalhadora, competente e honesta, que é a base para qualquer sociedade empresarial de sucesso. A proximidade com a Unicamp propicia, inicialmente, uma facilidade muito grande na contratação de estagiários que, normalmente, ainda precisam frequentar as aulas no campus. Além disso, muitos de nossos profissionais acabam por fazer cursos de aperfeiçoamento. Indiretamente, ao estar próximo da Unicamp, ficamos próximos também inúmeras empresas de base tecnológica, de laboratórios e institutos de pesquisa que oferecem serviços de pesquisa, desenvolvimento e validação de altíssimo nível e importância.”

Marcos Ferretti, fundador da Pósitron (PST Eletrônica Ltda.), graduado em Engenharia Elétrica pela Unicamp

PGSITRON

Data de fundação: 1987
Número de funcionários: 1200
Faturamento anual: R\$ 400 milhões
Abrangência: Vendas para toda a América do Sul (Com unidades de administração, engenharia e serviços em Campinas, fábricas em Manaus e em Buenos Aires - Argentina)
Principal produto/serviço no mercado: Alarmes e módulos automotivos, som e sistemas multimídia automotivos e rastreamento e localização de veículos e frotas.

“Oficialmente, comecei minha carreira empreendedora em 2008, quando criei a Gentros P&D Ltda. Mas, quando reflito porque empreendi, percebo que o comportamento empreendedor esteve presente na minha carreira e vida por muito tempo. A minha motivação é deixar um legado, construir algo que gere riqueza e que continue além da minha existência, que seja um ambiente onde as pessoas tenham prazer em trabalhar e que ajude a construir cidadãos melhores. Nesse sentido, uma das grandes colaborações da Unicamp foi o Unicamp Ventures, que na gestão do Fabrício Bloise, da Movable, em conjunto com a Associação Campinas Startups, na gestão do Igor Santiago, da I-systems, criaram um programa de mentoria. Neste programa tive como mentor o Juliano Graff, da MasterMinds, e posso dizer que existe minha empresa antes e depois da participação neste programa. Aprendi muito, mudei a maneira de gerir a Gentros, de me comportar como empreendedora, de ver o mundo real dos negócios. Não tem um ambiente mais propício para empreender no Brasil, do que a região próxima à Unicamp.”

Taíla Lemos, diretora-executiva da Gentros, mestre e doutora em Biologia Celular e Molecular pela Unicamp



Data de fundação: 2008
Número de funcionários: 3
Faturamento anual: R\$500 mil
Abrangência: Nacional
Principal produto no mercado: Controle de qualidade: Monitoramento Ambiental, Esterilidade de produtos, Presença de patógenos específicos, Presença de alergênicos (DRD 26/2015), Metagenômica de microbioma, Identificação de novos “ claims” para prebióticos e probióticos, Identificação correlação microbiota e fenótipo, Mapeamento ambiental, Identificação de biomarcadores, MaaS – Molecule as a Service, Identificação e desenvolvimento de novos princípios ativos.





Atenta à necessidade das pessoas estabelecerem conexões para alavancarem seus negócios, a Incamp (Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp) deu significativos passos ao longo do ano de 2015 para impulsionar o networking não só entre os incubados, mas também com a comunidade externa.

Espaço renovado

Uma parceria com a AsGa Sistemas, empresa-filha da Unicamp, propiciou a renovação de uma das salas da Incamp em 2015. Inspirado em um espaço de coworking, a sala comporta até quatro empresas incubadas e tem como foco propor uma interação mais intensa entre as empresas, resultando em troca de experiências e, até mesmo, em projetos conjuntos.

“A AsGa é uma empresa formada por vários ex-alunos e que sempre teve uma relação com a Unicamp. Pensamos em auxiliar no desenvolvimento de um espaço físico mais adequado para as empresas incubadas. Esperamos que este novo modelo proporcione transparência, crescimento para as empresas e a criação de outras startups.”

Michel Cusnir, diretor de negócios da AsGa

INCAMP

APOIO A FORMAÇÃO DE EMPREENDEDORES INOVADORES

Portas abertas

A fim de trazer mais interessados em empreender para perto da universidade, a Incamp começou em setembro de 2015 a realizar visitas institucionais. O encontro, que é feito mensalmente desde então, consiste em uma apresentação geral do edital de seleção e dos processos de incubação.

“Ações como essa nos permitem esclarecer dúvidas e trazer mais empreendedores para a Unicamp”, finalizou o gerente da Incamp, Walter Wascheck Neto.

Empresa no exterior

A empresa Chronuscamp foi pré-incubada na Incamp em 2015 e, neste mesmo ano, ao vislumbrar uma oportunidade de expansão de seus negócios, transferiu suas atividades para os Estados Unidos. A empresa faz reconstrução e modelagem da história térmica de bacias sedimentares com foco em empresas de exploração petrolífera e de mineração.

“O mercado de óleo e gás é absolutamente conservador, sobretudo no Brasil. Desta forma, o maior desafio encontrado é adquirir espaço nessas empresas, para que algum trabalho seja desenvolvido”, afirma Cleber Soares, sócio-fundador da empresa.

Para Soares, o benefício de passar pelo processo de incubação ou de pré-incubação está diretamente relacionado ao desenvolvimento de habilidades comerciais em empreendedores com perfil acadêmico. Para quem vai empreender ele sugere procurar o máximo de orientação de pessoas envolvidas com empreendedorismo. “Empreendedorismo e conhecimento técnico são dois mundos com linguagens bem diferentes, mesmo quando se trata de um único objetivo, a venda de produtos e serviços. Para não perder as oportunidades de negócios, deve-se ter em mente que o conhecimento técnico é importante no dia-a-dia, ao passo que a dinâmica de negócio requer menos informações técnicas e mais ouvidos às necessidades do cliente”, aconselha.



Empresas Incubadas



Empresas Pré-incubadas



Números

Empresas Incubadas
R\$ 1,1 milhão de reais aprovados no PIPE Fapesp
R\$ 1,7 milhão de faturamento



PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DA UNICAMP AMBIENTE EM PROL DA INOVAÇÃO

A alta competência científica da Unicamp atrai cada vez mais empresas interessadas em projetos de inovação em parceria. Em especial, no Parque Científico e Tecnológico da Unicamp, o que se viu em 2015 foi a disposição das empresas parceiras em manter e ampliar suas pesquisas em colaboração, com foco no aumento de competitividade.

Lenovo: reforço na parceria

O Centro de Pesquisa da Lenovo ocupa desde 2014 dois andares do Núcleo do Parque para suas pesquisas em colaboração com a Universidade. Em 2015, a empresa trouxe consigo mais dois importantes players para as atividades de pesquisa dentro do Parque Científico e Tecnológico da Unicamp. São elas: Motorola Mobility e Instituto Eldorado. Os projetos de P&D foram estabelecidos entre as três parceiras e o Instituto de Computação da Unicamp (IC).



Novos Espaços

Com o objetivo de prover instalações cada vez mais adequadas para a cooperação universidade-empresa, foram transferidos para o Prédio do Núcleo do Parque Científico da Unicamp os centros de pesquisa colaborativa das empresas IBM, MC1 e Samsung, além do Núcleo Softex Campinas. Estes centros, que abrigam projetos em colaboração com a Unicamp, estavam hospedados anteriormente no Invasoft. A reforma e adaptação dos espaços foi custeada pela Inova, que aposta cada vez mais na cooperação em pesquisa da Unicamp com empresas, como forma de trazer mais recursos para a Universidade e ampliar o impacto da pesquisa da Unicamp junto à sociedade.

Empresas no Parque



Instituições no Parque



REDE INOVA SÃO PAULO

A Rede Inova São Paulo recebeu em 2015 mais oito instituições membro, totalizando 29 instituições participantes em 2015.

As adesões foram impulsionadas pela continuidade nas capacitações oferecidas para profissionais atuantes em Núcleos de Inovação Tecnológica participantes (NIT) da Rede. Em 2015 foram realizados quatro cursos de nivelamento e um curso avançado, contratado por meio do projeto Inova Capacita, projeto aprovado pelo CNPq em 2013 cujos recursos foram liberados em 2015.

Milton Mori, coordenador-executivo da Rede Inova São Paulo e diretor-executivo da Agência de Inovação Inova Unicamp, ressalta a importância da Rede no desenvolvimento profissional dos NITs do estado de São Paulo “Iniciativas como os cursos de nivelamento e de nível avançado têm o objetivo de ampliar a sinergia entre os NITs da Rede Inova São Paulo ao mesmo tempo que prepara seus profissionais para melhor promover a inovação em suas instituições”, afirma.



Cursos oferecidos em 2015

Análise de tecnologias

Data: 5 e 12 de fevereiro
Local: São Paulo
NIT implementador: Agência Unesp de Inovação
Número de participantes: 29

Estudo de mercado

Data: 26 e 27 de fevereiro
Local: São Carlos
NIT implementador: Agência de Inovação da UFSCar
Número de participantes: 17

Ferramentas para análise de viabilidade econômica

Data: 17 e 19 de março
Local: São Paulo
NIT implementador: IPT

Modelagem de negócios

Data: 23 e 24 de abril
Local: São Paulo
NIT implementador: Inova Paula Souza
Número de participantes: 26

Valoração de ativos intangíveis

Data: 9 e 10 de dezembro
Local: Campinas
NIT implementador: Inova Unicamp
Empresa contratada: Pris
Número de participantes: 55

Instituições Membro



Apoio nas iniciativas



RED EMPRENDIA



Em 2015, três programas da RedEmprendia foram implementados com o apoio da Inova, com o objetivo de envolver a comunidade Unicamp em iniciativas de fomento à inovação, bem como de prover oportunidades para jovens empreendedores. São eles: o Programa Solutions, o Booster-e e a Pesquisa Movimento 360°, parte do Programa Embaixadores 360°.

A Pesquisa 360°, realizada na Unicamp pelo pesquisador e embaixador da RedEmprendia Felipe Marino, buscou identificar o perfil empreendedor dos estudantes e traçar um padrão para esse ecossistema em Campinas. Os principais resultados são os seguintes:



O **Booster-e**, programa que oferece a empreendedores universitários a oportunidade de participar de estágios em outras nações ibero-americanas, ofereceu ao aluno de Engenharia Mecânica da Unicamp, Matheus Scussel Borges, a oportunidade de estagiar na empresa Inesco, pertencente à rede da Universidade de Cantábria, na Espanha

Em contrapartida, a Unicamp recebeu da Espanha os seguintes alunos para estagiarem em suas empresas-filhas:

- David Argumosa Méndez, estagiário na Ci&T.
- José Vicente Silva Cruz, estagiário na Escola Ativa.



O **Programa Solutions**, em 2015, buscou estimular professores e alunos universitários a criarem soluções inovadoras para desafios propostos pela empresa **Repsol**, na área de “Exploração e Produção de Petróleo e Gás” e “Novos Sistemas para Geração e Armazenamento de Energia”.

A Unicamp foi a universidade com o **maior número de propostas inscritas**.

Total de propostas inscritas: 25
Propostas enviadas pela Unicamp: 8



O trabalho da Agência de Inovação Inova Unicamp com as empresas em 2015 também se refletiu em uma participação mais intensa da diretoria da Inova em entidades de representação da indústria, promovendo uma série de ações conjuntas.

O professor Milton Mori participou ativamente das reuniões do Conic (Conselho Superior de Inovação e Competitividade) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP). No escopo desta participação, a Inova promoveu no dia 24 de julho uma reunião do CONIC na Unicamp com a temática “Como fomentar ecossistemas de classe mundial”. O encontro resultou na formação de um grupo de trabalho para a articulação de ações que visam à formação em Campinas de um ecossistema de inovação e empreendedorismo de classe mundial na área de bioeconomia.

A Unicamp também foi palco de uma reunião do Comitê de Interação ICT-Empresa da Anpei, realizado em 30 de abril. Destaque no evento para a revisão do guia de interação ICT-Empresa, que contou com a participação da diretora de PI da Inova, Patrícia Leal Gestic. Além do Comitê de Interação ICT-Empresa, a Inova também colaborou em 2015 nos comitês de Propriedade Intelectual – no qual Patrícia também contribuiu – e de Fomento à Inovação, que conta com a participação da diretora de parcerias da Inova, Iara Ferreira.



Os programas de incentivo ao empreendedorismo e à inovação promovidos pela Inova Unicamp, como o Desafio Unicamp, o Programa Inova Jovem e o Conselho de Startups, dependem fortemente da colaboração de mentores, palestrantes e avaliadores voluntários. São ex-alunos da Unicamp e pessoas fortemente envolvidas na composição do ecossistema empreendedor de Campinas e da região.

Por seu engajamento, nosso obrigado aos 119 voluntários que nos apoiaram em 2015:

Adriano Siqueira Vieira
Alexandre Ferreira
Alexandre Neves
Alice Arashiro
Ana Carolina Moraes
Ana Lúcia Camargo Harris
Ana Maria Frattini Fileti
Andre Fossa
André Franceschi
André Grégio
Ângela Luzo
Antonio José Meirelles
Antonio Marcon
Arthur Vieira de Oliveira
Aulus Roberto
Bene Fayan
Bill Coutinho
Bruno Eduardo Medina
Carlos Alberto Fróes
Carlos André Guimarães
Carlos Augusto Netto
Carlos Eduardo Salla
Carlos Gondo
Caroline Levy
Diego Sueiro
Eduardo Batista
Eduardo Galembeck
Eduardo Gurgel
Fábio Frias
Fábio Makita
Fábio Pagani
Felix Guillermo Reyes
Feng Chung Wu
Fernando Matt
Francisco Jardim
Franco Dedini
Gizelle Lemos

Guido Costa Araújo
Guilherme Nascimento
Guilherme Selber
Hamilton Ribeiro
Henrique Kawakami
Horacio Poblete
Huei Diana Lee
Humberto Salvador
Iara Ferreira
Igor Santiago
Ilze Sole
Isabel Campos
Italo Odone Mazali
Izilda Capovilla
Janito Vaqueiro Ferreira
João Carlos de Almeida
Joaquim Murray Bustorff
José Edson
José Euclides Paterniani
José Júnior Butzge
José Nelson Salveti
José Velloso
José Wilson Bassani
Josenilson Oliveira
Juliana Fracarolli
Kleber Bacili
Kleber Stroeh
Laerte Sabino
Lee Luan Ling
Leonardo Mattiazzi
Leonardo Teixeira
Ludmila Correa
Luis Dosso
Luiz Borges
Luiz Fracallanza
Magnus Arantes
Marçal dos Santos

Marcel Leal
Marcelo Amorim
Marcelo Cristianini
Marcelo Gongra
Marcelo Lima
Marcelo Menossi Teixeira
Marcio Yatsuda
Marco Aurélio Cremasco
Marcos Barrosa
Marcos Ferretti
Maria Cristina Moliterno
Mario Lúcio Côrtes
Mario Prado
Michel Cusnir
Muriel Gavira
Nelson Afonso Lutaif
Newton Cesario Frateschi
Nicola Conran Zorzetto
Oswaldo Luiz Alves
Patrícia Leal Gestic
Paulo Lemos
Paulo Lício
Paulo Sérgio Graziano Magalhães
Rangel Arthur
Renato Toi
Ricardo Tortorella
Roberto Abrahamsson
Rodolfo Baccarelli
Rodrigo Nabholz
Rosana Jamal
Rubens Maciel
Rui Rabelo
Samuel Ricardo Santos
Sandra Cristina Rocha
Silvana Santana
Sílvia Zwi
Tatiana Pezoa
Tiago Dias
Thiago Ribeiro
Valdemir Fernandes
Virgilio Marques
Vivaldo Silveira Junior
Wagner José Fávaro
Walter Costa



Agência de Inovação Inova Unicamp
Rua Roxo Moreira, 1831
Caixa Postal: 6133 CEP: 13083-592
Campinas, São Paulo, Brasil



/InovaUnicamp



@InovaUnicamp



Inova Unicamp Innovation Agency



/inovaunicamp



Visite nosso novo site e leia as versões
completas de nossos cases de licenciamento
www.inova.unicamp.br

